



CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS À PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU SOB FORMA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DO IFF - 2022

EDITAL – 1ª RETIFICAÇÃO

A Coordenação de Educação do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira – IFF da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, no uso de suas atribuições, **torna pública a alteração da Chamada Pública para seleção de candidatos à pós-graduação, com vistas a correções no Edital.**

As partes do edital do processo seletivo supracitado publicado **passam a vigorar com a presente alteração** a partir do dia 14/12/2021, **considerando o conteúdo integralmente publicado nas páginas que se seguem.**

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 2021.



Carla Trevisan Martins Ribeiro
Zilton Farias Meira de Vasconcelos
Coordenação de Educação – IFF/Fiocruz

Av. Rui Barbosa, 716 – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22.250-020

Tel (0xx21) 2554-1714

[HTTP://www.iff.fiocruz.br](http://www.iff.fiocruz.br)

ONDE-SE LÊ

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

BRASIL. **A situação do câncer de mama no Brasil**: síntese de dados dos sistemas de informação. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

_____. **Além da sobrevivência**: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde de mães e crianças. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. **Anticoncepção de emergência**: perguntas e respostas para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. **Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias**. Manual técnico. 2.ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. **Atenção humanizada ao abortamento**: norma técnica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. **Contribuições da ABENFO à proposta de diretriz nacional de assistência ao parto normal**: relatório de recomendações. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

_____. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2.ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

_____. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**: sumário executivo. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

_____. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil**: sumário executivo para atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

_____. **Diretriz nacional de assistência ao parto normal**: relatório de recomendações. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

_____. **Diretrizes para controle da sífilis congênita**: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 72 p.

_____. **Direitos sexuais e direitos reprodutivos**: Uma Prioridade do Governo – Caderno nº 1. Manual técnico. 1.ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

_____. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

- _____. **Informe técnico sobre a vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (Recombinante)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- _____. **Gestação de alto risco**: manual técnico. 5.ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- _____. **Manual de atenção à mulher no climatério/menopausa**. Manual técnico. Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº 9, 1.ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- _____. **Manual dos comitês de mortalidade materna**. 3.ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 104 p.
- _____. **Manual de Controle das DST**. 4.ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- _____. **Pré-natal e puerpério**: Atenção Qualificada e Humanizada. Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno nº 5. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- _____. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais**. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- _____. **Protocolos da atenção básica: saúde das mulheres**. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- _____. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher**: Princípios e Diretrizes. 1.ª ed., 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- _____. **Política nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- _____. **Política nacional de humanização**: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- _____. **Portaria nº 1.459**, de 24 de junho de 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha.
- _____. **Portaria nº 11**, de 7 de janeiro de 2015. Redefine as diretrizes para implantação e habilitação de Centro de Parto Normal (CPN), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para o atendimento à mulher e ao recém-nascido no momento do parto e do nascimento, em conformidade com o Componente PARTO E NASCIMENTO da Rede Cegonha, e dispõe sobre os respectivos incentivos financeiros de investimento, custeio e custeio mensal.
- _____. **Portaria nº 879**, de 12 de julho de 2016. Aprova o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da endometriose.
- _____. **Saúde Brasil 2014**: uma análise da situação de saúde e das causas externas. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- _____. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- _____. **Síntese de Indicadores Sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira –

2015. Ministério do Planejamento. Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Rio de Janeiro, 2015.

BREEN M, JORDAHL J. **Mulheres na luta: 150 anos em busca de liberdade, igualdade e sororidade.** 1th ed. São Paulo: Editora SCHWARCZ S.A, 2019.

COFEN. **Decreto n. 94.406/87.** Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências.

COFEN. **Lei n. 7.498/86.** Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.

COFEN. **Resolução COFEN n. 564/2017.** Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

FIOCRUZ. **Rede global de bancos de leite humano.** Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/pagina-inicial-rede-blh> Acessado eletronicamente em 16/8/2018.

HELMAN CG. **Saúde, cultura e doença.** 5.ª ed. Tradução: Bolner AR. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.

LEIFER G. **Enfermagem obstétrica.** Tradução Telma Geovanini, Claudia Amazonas Cabral, Cristiana Osório. 11.ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

OGUISSO T, ZOBOLI ELCP (orgs). **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde.** Série Enfermagem. Tamara Iwanow Cianciarullo (organizadora da série) 2.ª ed. ampliada e atualizada. 2017. Editora Manole.

REZENDE J, MONTENEGRO CAB. Rezende. **Obstetrícia.** 13.ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

POLÍTICAS SOCIAIS E INTERSETORIALIDADE

BARROCO, ML. Fundamentos sócio-históricos da Ética. Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social, volume 4, São Paulo: Cortez Editora, 2008.

BRASIL. **LEI 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. **LEI 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRAVO, M. I. S. **Política de saúde no Brasil.** In: MOTA, A. E. et al. (orgs.). In: *Serviço Social e Saúde.* São Paulo, Cortez, OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

BRITES, C. **Valores, ética, direitos humanos e lutas coletivas: um debate necessário.** In: FORTI, Valeria; BRITES, Cristina (Orgs). *Direitos Humanos e Serviço Social: polêmicas, debates e embates.* Coleção Nova de Serviço Social. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2011.

FAUSTINO, D. M. **A equidade racial nas políticas de saúde.** In: BATISTA, L. E.; WERNECK, J; LOPES, F.(orgs.). -- ed. -- Brasília, DF: ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, 2012. -- Saúde da População. (Coleção negras e negros: pesquisas e debates /coordenação Tânia Mara Pedroso Müller).

HARVEY, D. **O Neoliberalismo: história e implicações. Caps. 3 e 6.** São Paulo: Loyola, 2008.

MATTOS, R.A. **Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca dos valores que merecem ser defendidos.** In: *Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado em saúde.* Rio de Janeiro: UERJ, IMS: ABRASCO, 2006.

NETTO, J. P. e BRAZ, M. *Economia Política: uma introdução crítica.* Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social, volume 1. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

SANTOS, J.S. **Questão Social: particularidades no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2012. **Capítulo 5.**

VINAGRE, M. *Diversidade humana, relações sociais de gênero e luta de classes: emancipação para além da cultura.* In: **Revista Em Pauta, nº 28 – dez - 2011** – Revista da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro- UERJ - Rio de Janeiro, 2011.

ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA

ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA

1. *Alergia e Imunologia - Aplicação Clínica.* Jorge Kalil, Antonio Abílio Motta, Rosana Câmara Agondi. 2ª edição, 2021.
2. *Imunologia Celular e Molecular.* Abul K. Abbas, Andrew H. Lichtman, Jordan S. Pober. 9ª Edição, 2019.
3. *Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico* Abul K. Abbas, Andrew H. Lichtman, Shiv Pillai (Autor) 6ª Edição, 2021.
4. *Diagnóstico e Tratamento das Doenças Imunológicas.* Mario Geller e Morton Scheinberg. 2ª Edição, 2015.
5. *Pastorino, AC, Castro, APBM, Carneiro-Sampaio, M. Alergia e Imunologia para o Pediatra.* Ed. Manole, 3 ed, 2018.
6. *Alergologia Clínica.* Brum Negreiros, Celso Ungier, 1995.
7. *Terapia Nutricional na Alergia Alimentar em Pediatria.* Cocco R. e Mendonça R. B. et al. 2ª Edição 2020.
8. *Global Strategy for Asthma Management and Prevention, 2021* [Internet]. Available from: www.ginasthma.org. - <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2021/05/GINA- Pocket-Guide-2021-V2-WMS.pdf>
9. *Solé D, Silva LR, Cocco RR, Ferreira CT, Sarni RO, Oliveira LC, et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 -*

a. **Parte 1** - Etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia [Internet]. 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/aaai_vol_2_n_01_a05__7_.pdf

b. **Parte 2** - Diagnóstico, tratamento e prevenção. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia [Internet]. 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/aaai_vol_2_n_01_a05__7_.pdf

10. Antunes AA, Solé D, Carvalho VO, Bau AEK, Kuschnir FC, Mallozi MC, et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica.

a. **Parte I:** etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia [Internet]. 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_-_vol_1_n_2_a04__1_.pdf

b. **Parte II:** abordagem terapêutica. Posicionamento Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Brasileira de Pediatria. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia [Internet]. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_-_vol_2_n_2_a04__1_.pdf

11. Jornal de Pediatria Vol. 97. Núm. S1. Páginas 1-90 (Março - Abril 2021). <https://jped.elsevier.es/pt-vol-97-num-s1-sumario-X2255553621X00S10>

12. Goudouris ES, Silva AMR, Ouricuri AL, Grumach AS, Condino Neto A, Costa-Carvalho BT, Prando CCM, et al. II Consenso Brasileiro sobre o uso de imunoglobulina humana em pacientes com imunodeficiências primárias. Einstein (São Paulo). 2017;15(1):1-3. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082017AE3844>

CIRURGIA PLÁSTICA

1. Bostwick III J. Plastic and Reconstructive Breast Surgery. 2nd ed. Missouri (USA): Press of Quality Medical Publishing; 2000
2. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação-Geral de Prevenção e Vigilância.
3. Mathes SJ, Nahai F. Reconstructive surgery: principles, anatomy and technique. [s.l.]: Churchill Livingstone; 1997
4. Mélega JM. Cirurgia Plástica Fundamentos e Arte. Rio de Janeiro (Brasil): Medsi; 2004. Mélega JM. Cirurgia Plástica Os Princípios e a Atualidade (Brasil): Guanabara Koogan; 2011 Rietjens M. Cirurgia da Mama. Rio de Janeiro (Brasil): Revinter: 2002
5. Veronesi U. Mastologia Oncológica. Rio de Janeiro (Brasil): Medsi; 1999.
6. Carreirão SE. Cirurgia Plástica para Formação do Especialista. 2ª Edição. Rio de Janeiro (Brasil); Atheneu; 2018

ENDOCRINOLOGIA FEMININA

1. Clapauch, Ruth. Endocrinologia Feminina e Andrologia - 2ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016.
2. Cosentino, F; Grant, PJ; et al. 2019 ESC Guidelines on diabetes, pre-diabetes, and cardiovascular diseases developed in collaboration with the EASD: The Task Force for diabetes, pre-diabetes, and cardiovascular diseases of the European Society of Cardiology (ESC) and the European Association for the Study of Diabetes (EASD). European Heart Journal, ehz486. Ago 2019. Disponível em: < <https://academic.oup.com/eurheartj/advance-article/doi/10.1093/eurheartj/ehz486/5556890> >
3. March, F; Baigent, C; et al. 2019 ESC/EAS Guidelines for the management of dyslipidaemias: lipid modification to reduce cardiovascular risk: The Task Force for the management of dyslipidaemias of the European Society of Cardiology (ESC) and European Atherosclerosis Society (EAS). European Heart Journal, ehz455. Disponível em: < <https://academic.oup.com/eurheartj/advance-article/doi/10.1093/eurheartj/ehz455/5556353> >
4. Teede, HJ; Misso, ML; et al. Recommendations from the international evidence-based guideline for the assessment and management of polycystic ovary syndrome. ASRM PAGES
5. 2018. Disponível em: < [https://www.fertstert.org/article/S0015-0282\(18\)30400-X/pdf](https://www.fertstert.org/article/S0015-0282(18)30400-X/pdf) >.
6. Eastell, R; Rosen, CJ; *et al.* Pharmacological Management of Osteoporosis in Postmenopausal Women: An Endocrine Society - Clinical Practice Guideline. J Clin Endocrinol Metab, Maio 2019. Disponível em: < <https://academic.oup.com/jcem/article/104/5/1595/5418884> >.
7. Radominski, SC; Bernardo, W; *et al.* Diretrizes brasileiras para o diagnóstico e tratamento da osteoporose em mulheres na pós-menopausa. Rev. Bras Reumatol 2017. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbr/v57s2/pt_0482-5004-rbr-57-s2-s452.pdf >.
8. Graber, E; *et al.* Treatment of acne vulgaris. UpToDate 2019. Disponível em: < https://www.uptodate.com/contents/treatment-of-acne-vulgaris?search=acne%20vulgaris&source=search_result&selectedTitle=1~150&usage_type=default&display_rank=1 >.
9. Martin, Kathryn A; Anderson, R Rox; et al. Evaluation and Treatment of Hirsutism in Premenopausal Woman: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. J Clin Endocrinol Metab, 2018, 103(4): 1233 – 1257. Disponível em: < <https://academic.oup.com/jcem/article/103/4/1233/4924418> >. Acessado em 01/06/19.
10. WIERMAN, ME et al. Androgen Therapy in Women: A Reappraisal: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism, Volume 99, Issue 10, 1 October 2014, Pages 3489–3510, <https://academic.oup.com/jcem/article/99/10/3489/2836272>
11. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CLIMATÉRIO (SOBRAC). Consenso Brasileiro de Terapia Hormonal da Menopausa. http://sobrac.org.br/media/files/publicacoes/00002026_consenso_sobrac_2018_5_arev.pdf

12. FRATI, P
etal. Anabolic Androgenic Steroid (AAS) Related Deaths: Autoptic, Histopathological and Toxicological Findings. *Curr Neuropharmacol*. 2015 Jan; 13(1): 146 – 159. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4462039/>
13. ANAWALT, BD. Diagnosis and Management of Anabolic Androgenic Steroid Use 2019. *The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, Volume 104, Issue 7, July 2019, Pages 2490–2500, <https://doi.org/10.1210/jc.2018-01882>
14. WIERMAN, ME et al. Androgen Therapy in Women: A Reappraisal: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. *The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, Volume 99, Issue 10, 1 October 2014, Pages 3489–3510, <https://academic.oup.com/jcem/article/99/10/3489/2836272>
15. World Health Organization (2007). Prevention of cardiovascular disease. https://www.who.int/cardiovascular_diseases/publications/Pocket_GL_information/en/
Endocrine Society (2019). Treatment of Diabetes in Older Adults Guideline Resources. <https://www.endocrine.org/guidelines-and-clinical-practice/clinical-practice-guidelines/diabetes-in-older-adults>
16. Diabetes Canada (2018). 2018 Clinical Practice Guidelines. <http://guidelines.diabetes.ca/fullguidelines>
17. Society of Obstetricians and Gynaecologists of Canada (2014). Osteoporosis in Menopause. [https://www.jogc.com/article/S1701-2163\(15\)30489-8/pdf](https://www.jogc.com/article/S1701-2163(15)30489-8/pdf)
18. The North American Menopause Society (2017). The 2017 hormone therapy position statement of The North American Menopause Society. <http://www.menopause.org/docs/default-source/2017/nams-2017-hormone-therapy-position-statement.pdf>
19. European Menopause and Andropause Society. Drug holidays from bisphosphonates and denosumab in postmenopausal osteoporosis: EMAS position statement. [https://www.maturitas.org/article/S0378-5122\(17\)30536-4/pdf](https://www.maturitas.org/article/S0378-5122(17)30536-4/pdf)
20. Associação Brasileira para o estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica – ABESO (2016). Diretrizes Brasileiras de Obesidade. <http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/92/57fcc403e5da.pdf>

21. Society of Obstetricians and Gynaecologists of Canada (2014). Osteoporosis in Menopause. [https://www.jogc.com/article/S1701-2163\(15\)30489-8/pdf](https://www.jogc.com/article/S1701-2163(15)30489-8/pdf)
22. The North American Menopause Society (2017). The 2017 hormone therapy position statement of The North American Menopause Society. <http://www.menopause.org/docs/default-source/2017/nams-2017-hormone-therapy-position-statement.pdf>
23. European Menopause and Andropause Society. Drug holidays from bisphosphonates and denosumab in postmenopausal osteoporosis: EMAS position statement. [https://www.maturitas.org/article/S0378-5122\(17\)30536-4/pdf](https://www.maturitas.org/article/S0378-5122(17)30536-4/pdf)
24. Camacho PM, Petak SM, Binkley N, Diab DL, Eldeiry LS, Farooki A, Harris ST, Hurley DL, Kelly J, Lewiecki EM, Pessah-Pollack R, McClung M, Wimalawansa SJ, Watts NB. AMERICAN ASSOCIATION OF CLINICAL ENDOCRINOLOGISTS/AMERICAN COLLEGE OF ENDOCRINOLOGY CLINICAL PRACTICE GUIDELINES FOR THE DIAGNOSIS AND TREATMENT OF POSTMENOPAUSAL OSTEOPOROSIS-2020 UPDATE. *Endocr Pract.* 2020 May;26(Suppl 1):1-46. doi: 10.4158/GL-2020-0524SUPPL. PMID: 32427503.
25. Diagnosis and management of hyperprolactinemia *Review*
26. Omar Serri, Constance L. Chic et al, *CMAJ.* SPET.16,2003;169(6)

PATOLOGIA CERVICAL UTERINA E COLPOSCOPIA

1. Bornstein et al. 2011. 2011 Colposcopic Terminology of the International Federation for Cervical Pathology and Colposcopy. Disponível em: <https://ifcpc.org/medical-professionals/ifcpc-nomenclature/>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. 2016. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero – 2ª edição. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero>
3. J.W. Sellors and R. Sankaranarayanan. 2003/4. Colposcopia e tratamento da neoplasia intra-epitelial cervical. Manual para principiantes. Disponível em: <http://screening.iarc.fr/colpo.php?lang=4>

4. IARC. 2012. Biological agents: a review of human carcinogens. Disponível em <http://monographs.iarc.fr/ENG/Monographs/vol100B/mono100B.pdf>
5. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. 2012. Nomenclatura brasileira para laudos citopatológicos cervicais. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//nomenclatura-brasileira-para-laudos-citopatologicos-cervicais-2012.pdf>
6. Brasil. Ministério da Saúde – Coordenação Nacional de DST/AIDS. 2016. Manual de Controle das DST. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_das_dst.pdf
7. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. 2020. Relatório da Consulta Pública – Nomenclatura do Exame Citopatológico do Colo do Útero. Disponível em https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//consulta_publica_-_nomenclatura_do_exame_citopatologico_do_colo_do_uterio_site_040620.pdf

NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA

1. Schmidek, H.M., Sweet, W.H. - Operative neurosurgical techniques: indications, methods, results.
2. WB Saunders, 2005. vol I e II.
3. Tratado de Neurocirurgia Volume 1 e 2, 2015 – Editor Chefe Dr. Mário Gilberto Siqueira – Editora Manole
4. Dezena RA; Atlas of Endoscopic Neurosurgery of the Third Ventricle; 2017; Editora Springer [11:15, 16/09/2021]
5. Win, A., Youmans, J.R. - Youmans Neurological Surgery. W.B. Saunders, 2011. 6th ed. Vol I, II, III e IV.
6. Rhoton - Crânio Anatomia e Acessos Cirúrgicos, 2009
7. Revistas indicadas - Child's Nervous System / Archives of Pediatric Neurosurgery

NEUROLOGIA PEDIÁTRICA

1. Volpe J, Darras T, de Vries L. Volpe`s Neurology of Newborn. Sixth Edition. Philadelphia: Elsevier, 2018.
2. Pina-Garza E, James K.C. Fenichel`s Clinical Pediatric Neurology: a signs and symptoms approach. Eighth Edition. Philadelphia: Elsevier, 2019.

3. Campbell W.W. DeJong's The Neurologic Examination, Eighth Edition. Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 2019.
4. Swaimann's pediatric neurology. Sixth Edition. EUA: Elsevier; 2017.
5. Rodrigues M M, Vilanova L. C.P. Tratado de Neurologia Infantil. Primeira Edição. Brasil: Ateneu, 2017.
6. Lyon G., Kolodny E.H., Pastores G.M. Neurology of Hereditary Metabolic Diseases of Children. 3rd Edition. EUA: Mc Graw-Hill, 2006.
7. Clarke, JTR. In: A Clinical Guide to Inherited Metabolic Diseases 3rd Edition, 2006. Joe T. R. Clarke, ed. Cambridge university press – Cambridge.
8. Eletroencefalografia fundamentos. Organizadores: Marleide da Mota Gomes e Helio Bello. Revinter, 2008.
9. Eletroencefalografia Clínica e Mapeamento Cerebral Topográfico. Frank H. Duffy, Vasudeva G. Iyer; Walter W. Surwillo. Revinter, 1999.
10. Eletroencefalografia Abordagem Prática. Mark H. Libenson; Supervisão técnica: Luiz Carlos Pinto. Dilivros, 2011.
11. Barkovich AJ, Raybaud C. Pediatric Neuroimaging. Sixth Edition, Wolters Kluvers, 2018.
12. Kandel, ER et al. Principles of Neural Science, Fifth Edition. New York: McGraw-Hill, 2012.
13. Ropper A.H., Samuels M.A., Klein P.J., Prasad S. Adams and Victor's Principles of Neurology, 11th Edition. New York: McGraw-Hill, 2019.

PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

1. Robert Kliegman, Bonita M.D. Stanton, Joseph St. Geme e Nina Schor. Nelson - Tratado de Pediatría, Edição: 20 | 2017. Editora: GEN Guanabara Koogan.
2. Kendig's Disorders of the Respiratory Tract in Children, ninth edition. ISBN: 978-0-323-44887-1. 2019. Elsevier
3. Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística. J Bras Pneumol. 2017;43(3):219-245
http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_artigo.asp?id=2682 ·
4. GLOBAL INITIATIVE FOR ASTHMA. National Institute of Health. National Heart, Lung and Blood Institute, www.ginasthma.com. 2020 ·
5. Diretrizes da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatría para sibilância e asma no pré-escolar -
https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/DiretrizSibilancia.pdf ·
6. Diretrizes Clínicas na Saúde Suplementar – Pneumonia Adquirida na Comunidade na Infância: Diagnóstico e Tratamento das Complicações – Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e Sociedade Brasileira de Pediatría (SBP) – 2011
http://www.projetodiretrizes.org.br/ans/diretrizes/pneumonia_adquirida_na_comunidade_na_infancia/diagnostico_e_tratamento_das_complicacoes.pdf
7. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p. : il. ISBN 978-85-334-2696- 2 2019
<http://portalarquivos2.saude.gov.br>
8. Diretrizes para o manejo da infecção causada pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) – 2017 -
https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20277eDiretrizes_VSR.pdf Aspectos respiratórios da COVID-19 na infância: o que o pediatra precisa saber? Ramos RT, Silva DCC, Araújo GCB et al. Res. Pediátrica. Documento oficial da SBP, 2020. RDOI: 10.25060/residpediatr-2020.v10n2-349
9. Extensive CFTR sequencing through NGS in Brazilian individuals with cystic fibrosis: unravelling regional discrepancies in the country; Silva Filhoa LVRF, Marostica PJC, Athanzio RA et al. J. Cys Fibrosis. 2020; Aug 17, 22:25 <https://doi.org/10.1016/j.jcf.2020.08.007>

VIDEOHISTEROSCOPIA E VIDEOLAPAROSCOPIA GINECOLÓGICA

1. Affonso Loyola. Manual e Atlas de Histeroscopia e Micro-histeroscopia. Revinter 1998
2. Cláudio Crispi. Tratado de Video endoscopia ginecológica. Editora Atheneu 2006
3. Faculdade de Medicina da USP. Tratado de Ginecologia Condutas e Rotinas da Disciplina de Ginecologia
4. José Aristodemo Pinotti, Angela Maggio da Fonseca e Vicente Renato Bagnoli - Revinter 2005
5. Nilson Donadio. Luiz Cavalcanti de Albuquerque Neto. Consenso Brasileiro em Videoendoscopia ginecológica – FEBRASGO
6. Sonorge, Schaffer, Cunningham. Williams Gynecology. 2008
7. R. Laiyemo, W. Dudill, S.E. Jones & H. Browne (2016) Do postmenopausal women with thickened endometrium on trans-vaginal ultrasound in the absence of vaginal bleeding need hysteroscopic assessment? A pilot study, Journal of obstetrics and Gynaecology, 36:2, 223-226
8. Wolfman, W et al. Asymptomatic Endometrial Thickening. SOCG Clinical practice Guideline. No 249, Outubro, 2010.

UROGINECOLOGIA E DISTOPIAS GENITAIS

1. Girão M e cols.; Tratado de Uroginecologia e Disfunções do Assoalho Pélvico. Editora Manole, 1ª Edição. 2015
2. Bent A, Cundiff G e Swift S.; Ostergard's Urogynecology and Pelvic Floor Dysfunction. Lippincott Williams & wilkins, 6th Ed. 2008
3. Haddad J e cols.; Reabilitação do Assoalho Pélvico. Segmento Farma Ed., 2ª Edição. 2012
4. Palma P.; Urofisioterapia. Personal Link, 1ª Edição. 2009
5. Palma P, Netto N.; Uroginecologia Ilustrada. Editora Roca, 1ª Edição. 2005
6. Walters M, Karram M.; Urogynecology and Reconstructive Pelvic Surgery. Elsevier Saunders, 4th Ed. 2014
7. Haylen BT et al.; An International Urogynecological Association (IUGA)/International Continence Society (ICS) joint report on the terminology for female pelvic floor dysfunction. Int Urogynecol J. 2010 Jan;21(1):5-26. doi: 10.1007/s00192-009-0976-9.
8. Haylen BT et al.; An International Urogynecological Association (IUGA) / International Continence Society (ICS) joint report on the terminology for female pelvic organ prolapse (POP). Int Urogynecol J. 2016 Feb;27(2):165-94. doi: 10.1007/s00192-015-2932-1.
9. Joint Writing Group of the AUGS and the IUGA; Joint report on terminology for surgical procedures to treat pelvic organ prolapse. Int Urogynecol J. 2020 Mar;31(3):429-463. doi: 10.1007/s00192-020-4236-1.

LEIA-SE

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

BRASIL. **A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação.** Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

_____. **Além da sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde de mães e crianças.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. **Anticoncepção de emergência: perguntas e respostas para profissionais de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. **Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias.** Manual técnico. 2.ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. **Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. **Contribuições da ABENFO à proposta de diretriz nacional de assistência ao parto normal: relatório de recomendações.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

_____. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero.** 2.ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

_____. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil: sumário executivo.** Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

_____. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil: sumário executivo para atenção básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

_____. **Diretriz nacional de assistência ao parto normal: relatório de recomendações.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

_____. **Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 72 p.

_____. **Direitos sexuais e direitos reprodutivos: Uma Prioridade do Governo – Caderno nº 1.** Manual técnico. 1.ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

_____. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

_____. **Informe técnico sobre a vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (Recombinante).**

Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Gestação de alto risco**: manual técnico. 5.^a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. **Manual de atenção à mulher no climatério/menopausa**. Manual técnico. Serie Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº 9, 1.^a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

_____. **Manual dos comitês de mortalidade materna**. 3.^a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 104 p.

_____. **Manual de Controle das DST**. 4.^a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. **Pré-natal e puerpério**: Atenção Qualificada e Humanizada. Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno nº 5. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais**. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

_____. **Protocolos da atenção básica: saúde das mulheres**. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

_____. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher**: Princípios e Diretrizes. 1.^a ed., 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. **Política nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. **Política nacional de humanização**: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. **Portaria nº 1.459**, de 24 de junho de 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha.

_____. **Portaria nº 11**, de 7 de janeiro de 2015. Redefine as diretrizes para implantação e habilitação de Centro de Parto Normal (CPN), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para o atendimento à mulher e ao recém-nascido no momento do parto e do nascimento, em conformidade com o Componente PARTO E NASCIMENTO da Rede Cegonha, e dispõe sobre os respectivos incentivos financeiros de investimento, custeio e custeio mensal.

_____. **Portaria nº 879**, de 12 de julho de 2016. Aprova o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da endometriose.

_____. **Saúde Brasil 2014**: uma análise da situação de saúde e das causas externas. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. **Síntese de Indicadores Sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira – 2015. Ministério do Planejamento. Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Rio de Janeiro, 2015.

BREEN M, JORDAHL J. **Mulheres na luta**: 150 anos em busca de liberdade, igualdade e sororidade.

1th ed. São Paulo: Editora SCHWARCZ S.A, 2019.

COFEN. **Decreto n. 94.406/87**. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências.

COFEN. **Lei n. 7.498/86**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.

COFEN. **Resolução COFEN n. 564/2017**. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

FIOCRUZ. **Rede global de bancos de leite humano**. Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/pagina-inicial-rede-blh> Acessado eletronicamente em 16/8/2018.

HELMAN CG. **Saúde, cultura e doença**. 5.ª ed. Tradução: Bolner AR. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.

LEIFER G. **Enfermagem obstétrica**. Tradução Telma Geovanini, Claudia Amazonas Cabral, Cristiana Osório. 11.ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

OGUISSO T, ZOBOLI ELCP (orgs). **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. Série Enfermagem. Tamara Iwanow Cianciarullo (organizadora da série) 2.ª ed. ampliada e atualizada. 2017. Editora Manole.

REZENDE J, MONTENEGRO CAB. Rezende. **Obstetrícia**. 13.ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

POLÍTICAS SOCIAIS E INTERSETORIALIDADE

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.) **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23.

ASSIS, J.F. Interseccionalidade, racismo institucional e direitos humanos: compreensões à violência obstétrica. *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 133, p. 547-565, set. /dez.2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n133/0101-6628-ssoc-133-0547.pdf>

BARROCO, ML. Fundamentos sócio-históricos da Ética. Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social, volume 4, São Paulo: Cortez Editora, 2008.

BRASIL. **LEI 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. **LEI 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRETTAS, Tatiana. *Capitalismo dependente, neoliberalismo e financeirização das políticas sociais no Brasil*. In: **Revista Temporalis**, Brasília (DF), ano 17, n. 34, jul/dez de 2017.

MENEZES, LA.et al, Condições crônicas complexas de saúde na criança e no adolescente: conceitos, abordagem clínica e reflexões. In: CARVALHO, MSN.et al. *Desospitalização de crianças com condições crônicas complexas: Perspectivas e desafios*. Rio de Janeiro: Editora Eldorado, 2019, pp.35-75 (versão digital disponível gratuitamente na Amazon).

WERNECK, J. Racismo institucional e saúde da população negra. *Rev. Saúde e Sociedade*. São Paulo, v.25, n.3, p.535-549, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v25n3/19840470-sausoc-25-03-00535.pdf>

ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA

ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA

Alergologia Clínica. Brum Negreiros, Celso Ungier, 1995.

Alergia e Imunologia - Aplicação Clínica. Jorge Kalil, Antonio Abílio Motta, Rosana Câmara Agondi. 2ª edição, 2021.

Antunes AA, Solé D, Carvalho VO, Bau AEK, Kuschnir FC, Mallozi MC, et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica.

a. **Parte I:** etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia [Internet]. 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_-_vol_1_n_2_a04__1_.pdf

b. **Parte II:** abordagem terapêutica. Posicionamento Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Brasileira de Pediatria. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia [Internet]. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_-_vol_2_n_2_a04__1_.pdf

Diagnóstico e Tratamento das Doenças Imunológicas. Mario Geller e Morton Scheinberg. 2ª Edição, 2015.

Global Strategy for Asthma Management and Prevention, 2021 [Internet]. Available from: www.ginasthma.org. - <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2021/05/GINA-Pocket-Guide-2021-V2-WMS.pdf>

Goudouris ES, Silva AMR, Ouricuri AL, Grumach AS, Condino Neto A, Costa-Carvalho BT, Prando CCM, et al. II Consenso Brasileiro sobre o uso de imunoglobulina humana em pacientes com imunodeficiências primárias. *Einstein (São Paulo)*. 2017;15(1):1-3. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082017AE3844>

Imunologia Celular e Molecular. Abul K. Abbas, Andrew H. Lichtman, Jordan S. Pober. 9ª Edição, 2019.

Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico Abul K. Abbas, Andrew H. Lichtman, Shiv Pillai (Autor) 6ª Edição, 2021.

Jornal de Pediatria Vol. 97. Núm. S1. Páginas 1-90 (Março - Abril 2021).
<https://jped.elsevier.es/pt-vol-97-num-s1-sumario-X2255553621X00S10>

Pastorino, AC, Castro, APBM, Carneiro-Sampaio, M. Alergia e Imunologia para o Pediatra. Ed. Manole, 3 ed, 2018.

Solé D, Silva LR, Cocco RR, Ferreira CT, Sarni RO, Oliveira LC, et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 -

a. **Parte 1** - Etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia [Internet]. 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/aaai_vol_2_n_01_a05__7_.pdf

b. **Parte 2** - Diagnóstico, tratamento e prevenção. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia [Internet]. 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/aaai_vol_2_n_01_a05__7_.pdf

Terapia Nutricional na Alergia Alimentar em Pediatria. Cocco R. e Mendonça R. B. et al. 2ª Edição 2020.

CIRURGIA PLÁSTICA

BOSTWICK III J. Plastic and Reconstructive Breast Surgery. 2nd ed. Missouri (USA): Press of Quality Medical Publishing; 2000

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação-Geral de Prevenção e Vigilância.

CARREIRÃO SE. Cirurgia Plástica para Formação do Especialista. 2ª Edição. Rio de Janeiro (Brasil); Atheneu; 2018.

MATHES SJ, Nahai F. Reconstructive surgery: principles, anatomy and technique. [s.l.]: Churchill Livingstone; 1997

MÉLEGA JM. Cirurgia Plástica Fundamentos e Arte. Rio de Janeiro (Brasil): Medsi; 2004. Mélega JM. Cirurgia Plástica Os Princípios e a Atualidade (Brasil): Guanabara Koogan; 2011 Rietjens M. Cirurgia da Mama. Rio de Janeiro (Brasil): Revinter; 2002

VERONESI U. Mastologia Oncológica. Rio de Janeiro (Brasil): Medsi; 1999.

ENDOCRINOLOGIA FEMININA

ANAWALT, BD. Diagnosis and Management of AnabolicAndrogenic Steroid Use 2019. The Journal of ClinicalEndocrinology & Metabolism, Volume 104, Issue 7, July 2019, Pages 2490–2500, <https://doi.org/10.1210/jc.2018-01882>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CLIMATÉRIO (SOBRAC). Consenso Brasileiro de Terapia Hormonal da Menopausa. http://sobrac.org.br/media/files/publicacoes/00002026_consenso_sobrac_2018_5arev.pdf

Associação Brasileira para o estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica – ABESO (2016). Diretrizes Brasileiras de Obesidade. <http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/92/57fcc403e5da.pdf>

CAMACHO PM, Petak SM, Binkley N, Diab DL, Eldeiry LS, Farooki A, Harris ST, Hurley DL, Kelly J, Lewiecki EM, Pessah-Pollack R, McClung M, Wimalawansa SJ, Watts NB. AMERICAN ASSOCIATION OF CLINICAL ENDOCRINOLOGISTS/AMERICAN COLLEGE OF ENDOCRINOLOGY CLINICAL PRACTICE GUIDELINES FOR THE DIAGNOSIS AND TREATMENT OF POSTMENOPAUSAL OSTEOPOROSIS-2020 UPDATE. *Endocr Pract.* 2020 May;26(Suppl 1):1-46. doi: 10.4158/GL-2020-0524SUPPL. PMID: 32427503.

CLAPAUCH, RUTH. *Endocrinologia Feminina e Andrologia - 2ª Edição*. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016.

COSENTINO, F; Grant, PJ; et al. 2019 ESC Guidelines on diabetes, pre-diabetes, and cardiovascular diseases developed in collaboration with the EASD: The Task Force for diabetes, pre-diabetes, and cardiovascular diseases of the European Society of Cardiology (ESC) and the European Association for the Study of Diabetes (EASD). *European Heart Journal*, ehz486. Ago 2019. Disponível em: < <https://academic.oup.com/eurheartj/advance-article/doi/10.1093/eurheartj/ehz486/5556890> >

DIABETES CANAda (2018). 208 Clinical Practice Guidelines. <http://guidelines.diabetes.ca/fullguidelines>

Diagnosis and management of hyperprolactinemia *Review*

Eastell, R; Rosen, CJ; *et al.* Pharmacological Management of Osteoporosis in Postmenopausal Women: An Endocrine Society - Clinical Practice Guideline. *J Clin Endocrinol Metab*, Maio 2019. Disponível em: < <https://academic.oup.com/jcem/article/104/5/1595/5418884> >.

European Menopause and Andropause Society. Drug holidays from bisphosphonates and denosumab in postmenopausal osteoporosis: EMAS position statement. [https://www.maturitas.org/article/S0378-5122\(17\)30536-4/pdf](https://www.maturitas.org/article/S0378-5122(17)30536-4/pdf)

Endocrine Society (2019). Treatment of Diabetes in Older Adults Guideline Resources. <https://www.endocrine.org/guidelines-and-clinical-practice/clinical-practice-guidelines/diabetes-in-older-adults>

FRATI, P et al. Anabolic Androgenic Steroid (AAS) Related Deaths: Autoptic, Histopathological and Toxicological Findings. *Curr Neuropharmacol*. 2015 Jan; 13(1): 146 – 159. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4462039/>

GRABER, E; *et al.* Treatment of acne vulgaris. UpToDate 2019. Disponível em: < https://www.uptodate.com/contents/treatment-of-acne-vulgaris?search=acne%20vulgaris&source=search_result&selectedTitle=1~150&usage_type=default&display_rank=1 >.

MARCH, F; Baigent, C; *et al.* 2019 ESC/EAS Guidelines for the management of dyslipidaemias: lipid modification to reduce cardiovascular risk: The Task Force for the management of dyslipidaemias of the European Society of Cardiology (ESC) and European Atherosclerosis Society (EAS). *European HEART JOURNAL*, ehz455. Disponível em: < <https://academic.oup.com/eurheartj/advance-article/doi/10.1093/eurheartj/ehz455/5556353> >

MARTIN, KATHRYN A; Anderson, R Rox; *et al.* Evaluation and Treatment of Hirsutism in Premenopausal Woman: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. *J Clin Endocrinol Metab*, 2018, 103(4): 1233 – 1257. Disponível em: < <https://academic.oup.com/jcem/article/103/4/1233/4924418> >. Acessado em 01/06/19.

Omar Serri, Constance L. Chic *et al*, *CMAJ*. SPET.16,2003;169(6)

RADOMINSKI, SC; Bernardo, W; *et al.* Diretrizes brasileiras para o diagnóstico e tratamento da osteoporose em mulheres na pós-menopausa. *Rev. Bras Reumatol* 2017. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbr/v57s2/pt_0482-5004-rbr-57-s2-s452.pdf >.

Society of Obstetricians and Gynaecologists of Canada (2014). Osteoporosis in Menopause. [https://www.jogc.com/article/S1701-2163\(15\)30489-8/pdf](https://www.jogc.com/article/S1701-2163(15)30489-8/pdf)

TEEDE, HJ; Misso, ML; *et al.* Recommendations from the international evidence-based guideline for the assessment and management of polycystic ovary syndrome. *ASRM PAGES* 2018. Disponível em: < [https://www.fertstert.org/article/S0015-0282\(18\)30400-X/pdf](https://www.fertstert.org/article/S0015-0282(18)30400-X/pdf) >.

The North American Menopause Society (2017). The 2017 hormone therapy position statement of The North American Menopause Society. <http://www.menopause.org/docs/default-source/2017/nams-2017-hormone-therapy-position-statement.pdf>

WIERMAN, ME *et al.* Androgen Therapy in Women: A Reappraisal: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. *The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, Volume 99, Issue 10, 1 October 2014, Pages 3489–3510, <https://academic.oup.com/jcem/article/99/10/3489/2836272>

WIERMAN, ME *et al.* Androgen Therapy in Women: A Reappraisal: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. *The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, Volume 99, Issue 10, 1 October 2014, Pages 3489–3510, <https://academic.oup.com/jcem/article/99/10/3489/2836272>

World Health Organization (2007). Prevention of cardiovascular disease. https://www.who.int/cardiovascular_diseases/publications/Pocket_GL_information/en/

INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA (AVANÇADO e BÁSICO)

Manuais do Ministério da Saúde

Kliegman R.M., St. Geme III J.W., Blum N.J. et al, Nelson Textbook fo Pediatrics, 21^o edição, Elsevier, 2020.

Kimberlin, D.; Brady, M. et al. Redbook. American Academy of Pediatrics, 2021.

Long, S.; Prober, C. et al. Principles and Practice of Pediatric Infectious Diseases, 5a edição. Elsevier, 2017.

MEDICINA FETAL

CHO JY, LEE YH. Fetal tumors: prenatal ultrasonographic findings and clinical characteristics. *Ultrasonography*. 2014 Oct;33(4):240-51. doi: 10.14366/usg.14019. Epub 2014 Jun 20. Review. PubMed PMID: 25116458; PubMed Central PMCID: PMC4176115.

CHANDRASEKHARAN PK, RAWAT M, MADAPPA R, ROTHSTEIN DH, LAKSHMINRUSIMHA S. Congenital Diaphragmatic hernia - a review. *Matern Health Neonatol Perinatol*. 2017 Mar 11;3:6. doi: 10.1186/s40748-017-0045-1. eCollection 2017. Review. PubMed PMID: 28331629; PubMed Central PMCID: PMC5356475.

ISUOG Practice Guidelines: role of ultrasound in twin pregnancy. *Ultrasound Obstet Gynecol*. 2016 Feb;47(2):247-63. doi:10.1002/uog.15821. Erratum in: *Ultrasound Obstet Gynecol*. 2018 Jul;52(1):140. PubMed PMID: 26577371.

KABAGAMBE SK, JENSEN GW, CHEN YJ, VANOVER MA, FARMER DL. Fetal Surgery for Myelomeningocele: A Systematic Review and Meta-Analysis of Outcomes in Fetoscopic versus Open Repair. *Fetal Diagn Ther*. 2018;43(3):161-174. doi: 10.1159/000479505. Epub 2017 Sep 15. Review. PubMed PMID: 28910784.

GHI T, SOTIRIADIS A, CALDA P, DA SILVA COSTA F, RAINE-FENNING N, ALFIREVIC Z, MCGILLIVRAY G; International Society of Ultrasound in Obstetrics and Gynecology (ISUOG). ISUOG Practice Guidelines: invasive procedures for prenatal diagnosis. *Ultrasound Obstet Gynecol*. 2016 Aug;48(2):256-68. doi: 10.1002/uog.15945. PubMed PMID: 27485589.

GIL MM, GALEVA S, JANI J, KONSTANTINIDOU L, AKOLEKAR R, PLANA MN, NICOLAIDES KH. Screening for trisomies by cfDNA testing of maternal blood in twin pregnancy: update of The Fetal Medicine Foundation results and meta-analysis. *Ultrasound Obstet Gynecol*. 2019 Jun;53(6):734-742. doi: 10.1002/uog.20284. Epub 2019 Jun 4.

KANE SC, ANCONA E, REIDY KL, PALMA-DIAS R. The Utility of the Congenital Pulmonary Airway Malformation-Volume Ratio in the Assessment of Fetal Echogenic Lung Lesions: A Systematic Review. *Fetal Diagn Ther*. 2019 Oct 8;1-11. doi:10.1159/000502841. [Epub ahead of print] Review. PubMed PMID: 31593968.

Khalil A, Rodgers M, Baschat A, Bhide A, Gratacos E, Hecher K, Kilby MD, Lewi L, Nicolaides KH, Oepkes D, Raine-Fenning N, Reed K, Salomon LJ, Sotiriadis A, Thilaganathan B, Ville

Khalil A, Sotiriadis A, Chaoui R, da Silva Costa F, D'Antonio F, Heath PT, Jones C, Malinger G, Odibo A, Prefumo F, Salomon LJ, Wood S, Ville Y. ISUOG Practice Guidelines: role of ultrasound in congenital infection. *Ultrasound Obstet Gynecol* 2020.

MALINGER G, PALADINI D, HARATZ KK, MONTEAGUDO A, PILU G, TIMOR-TRITSCH IE. ISUOG Practice Guidelines (updated): sonographic examination of the fetal central nervous system. Part 1: performance of screening examination and indications for targeted neurosonography. *Ultrasound Obstet Gynecol* 2020; 56: 478–486.

NGUYEN HT, BENSON CB, BROMLEY B, CAMPBELL JB, CHOW J, COLEMAN B, COOPER C, CRINO J, DARGE K, HERNDON CD, ODIBO AO, SOMERS MJ, STEIN DR. Multidisciplinary consensus on the classification of prenatal and postnatal urinary tract dilation (UTD classification system). *J Pediatr Urol*. 2014 Dec;10(6):982-98. doi:10.1016/j.jpuro.2014.10.002. Epub 2014 Nov 15. Review. PubMed PMID: 25435247.

SÁNCHEZ-DURÁN MÁ, HIGUERAS MT, HALAJDIAN-MADRID C, AVILÉS GARCÍA M, BERNABEU-GARCÍA A, MAIZ N, NOGUÉS N, CARRERAS E. Management and outcome of pregnancies in women with red cell isoimmunization: a 15 year observational study from a tertiary care university hospital. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2019 Oct 15;19(1):356. doi: 10.1186/s12884-019-2525-y. PubMed PMID: 31615430; PubMed Central PMCID: PMC6794826.

SOTIRIADIS A, HERNANDEZ-ANDRADE E, DA SILVA COSTA F, GHI T, GLANC P, KHALIL A, MARTINS WP, ODIBO AO, Papageorghiou AT, Salomon LJ, Thilaganathan B; ISUOG CSC. Pre-eclampsia Task Force. ISUOG Practice Guidelines: role of ultrasound in screening for and follow-up of pre-eclampsia. *Ultrasound Obstet Gynecol*. 2019 Jan;53(1):7-22. doi: 10.1002/uog.20105. Epub 2018 Oct 15. PubMed PMID: 30320479.

PATOLOGIA CERVICAL UTERINA E COLPOSCOPIA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional do Câncer. 2020. Relatório da Consulta Pública – Nomenclatura do Exame Citopatológico do Colo do Útero. Disponível em https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//consulta_publica_-_nomenclatura_do_exame_citopatologico_do_colo_do_uterio_site_040620.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional do Câncer. 2012. Nomenclatura brasileira para laudos citopatológicos cervicais. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//nomenclatura-brasileira-para-laudos-citopatologicos-cervicais-2012.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE – Coordenação Nacional de DST/AIDS. 2016. Manual de Controle das DST. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_das_dst.pdf

BORNSTEIN et al. 2011. 2011 Colposcopic Terminology of the International Federation for Cervical Pathology and Colposcopy. Disponível em: <https://ifcpc.org/medical-professionals/ifcpc-nomenclature/>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional do Câncer. 2016. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero – 2ª edição. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uterio>

IARC. 2012. Biological agents: a review of human carcinogens. Disponível em <http://monographs.iarc.fr/ENG/Monographs/vol100B/mono100B.pdf>

J.W. Sellors and R. Sankaranarayanan. 2003/4. Colposcopia e tratamento da neoplasia intra-epitelial cervical. Manual para principiantes. Disponível em: <http://screening.iarc.fr/colpo.php?lang=4>

NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA

DEZENA RA; Atlas of Endoscopic Neurosurgery of the Third Ventricle; 2017; Editora Springer [11:15, 16/09/2021]

RHOTON - Crânio Anatomia e Acessos Cirúrgicos, 2009

REVISTAS INDICADAS - Child's Nervous System / Archives of Pediatric Neurosurgery

SCHMIDEK, H.M., SWEET, W.H. - Operative neurosurgical techniques: indications, methods, results.

Tratado de Neurocirurgia Volume 1 e 2, 2015 – Editor Chefe Dr. Mário Gilberto Siqueira – Editora Manole

WB SAUNDERS, 2005. vol I e II.

WIN, A., YOUMANS, J.R. - Youmans Neurological Surgery. W.B. Saunders, 2011. 6th ed. Vol I, II, III e IV.

Youmans Neurological Surgery – 6ª edição

NEUROLOGIA PEDIÁTRICA

BARKOVICH AJ, Raybaud C. Pediatric Neuroimaging. Sixth Edition, Wolters Kluvers, 2018.

CAMPBELL W.W. DeJong's The Neurologic Examination, Eighth Edition. Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 2019.

CLARKE, JTR. In: A Clinical Guide to Inherited Metabolic Diseases 3rd Edition, 2006. Joe T. R. Clarke, ed. Cambridge university press – Cambridge.

ELETROENCEFALOGRAFIA FUNDAMENTOS. Organizadores: Marleide da Mota Gomes e Helio Bello. Revinter, 2008.

Eletroencefalografia Clínica e Mapeamento Cerebral Topográfico. Frank H. Duffy, Vasudeva G. Iyer; Walter W. Surwillo. Revinter, 1999.

Eletroencefalografia Abordagem Prática. Mark H. Libenson; Supervisão técnica: Luiz Carlos Pinto. Dilivros, 2011.

KANDEL,ER et al. Principles of Neural Science, Fifth Edition. New York: McGraw-Hill, 2012.
Swaimann's pediatric neurology. Sixth Edition. EUA: Elsevier; 2017.

LYON G., Kolodny E.H., Pastores G.M. Neurology of Hereditary Metabolic Diseases of Children. 3rd Edition. EUA: Mc Graw-Hill, 2006.

PINA-GARZA E, James K.C. Fenichel's Clinical Pediatric Neurology: a signs and symptoms approach. Eighth Edition. Philadelphia: Elsevier, 2019.

RODRIGUES M M, Vilanova L. C.P. Tratado de Neurologia Infantil. Primeira Edição. Brasil: Ateneu, 2017.

ROPPER A.H., Samuels M.A., Klein P.J., Prasad S. Adams and Victor's Principles of Neurology, 11th Edition. New York: McGraw-Hill, 2019.

VOLPE J, DARRAS T, de Vries L. Volpe's Neurology of Newborn. Sixth Edition. Philadelphia: Elsevier, 2018.

PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística. J BrasPneumol.2017;43(3):219-245 http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_artigo.asp?id=2682 ·

Diretrizes da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria para sibilância e asma no pré-escolar- https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/DiretrizSibilancia.pdf ·

Diretrizes Clínicas na Saúde Suplementar – Pneumonia Adquirida na Comunidade na Infância: Diagnóstico e Tratamento das Complicações – Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) – 2011 http://www.projetodiretrizes.org.br/ans/diretrizes/pneumonia_adquirida_na_comunidade_na_infanciadiagnostico_e_tratamento_das_complicacoes.pdf

Diretrizes para o manejo da infecção causada pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) – 2017 - https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20277eDiretrizes_VSR.pdf Aspectos respiratórios da COVID-19 na infância: o que o pediatra precisa saber? RamosRT, Silva DCC, Araújo GCB et al. Res. Pediátrica. Documento oficial da SBP, 2020. RDOI: 10.25060/residpediatr-2020.v10n2-349

Extensive CFTR sequencing through NGS in Brazilian individuals with cystic fibrosis: unravelling regional discrepancies in the country; Silva Filhoa LVRF, Marostica PJC, Athanazio RA et al. J. Cys Fibrosis. 2020; Aug 17, 22:25 <https://doi.org/10.1016/j.jcf.2020.08.007>.

GLOBAL INITIATIVE FOR ASTHMA. National Institute of Health. National Heart, Lung and Blood Institute, www.ginasthma.com. 2020

Kendig's Disorders of the Respiratory Tract in Children, ninth edition. ISBN: 978-0-323-44887-1. 2019. Elsevier

Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p. : il. ISBN 978-85-334-2696- 2 2019 <http://portalarquivos2.saude.gov.br>

ROBERT KLIEGMAN, BONITA M.D. STANTON, Joseph St. Geme e Nina Schor. Nelson - Tratado de Pediatria, Edição: 20 | 2017. Editora: GEN Guanabara Koogan.

VIDEOHISTEROSCOPIA E VIDEOLAPAROSCOPIA GINECOLÓGICA

AFFONSO LOYOLA. Manual e Atlas de Histeroscopia e Micro-histeroscopia. Revinter 1998

CLÁUDIO CRISPI. Tratado de Video endoscopia ginecológica. Editora Atheneu 2006

Faculdade de Medicina da USP. Tratado de Ginecologia Condutas e Rotinas da Disciplina de Ginecologia

José Aristodemo Pinotti, Angela Maggio da Fonseca e Vicente Renato Bagnoli - Revinter 2005

NILSON DONADIO. Luiz Cavalcanti de Albuquerque Neto. Consenso Brasileiro em Videoendoscopia ginecológica – FEBRASGO

SONORGE, SCHAFFER, CUNNINGHAM. Williams Gynecology. 2008

R. LAIYEMO, W. DUDILL, S.E. JONES & H. BROWNE (2016) Do postmenopausal women with thickened endometrium on trans-vaginal ultrasound in the absence of vaginal bleeding need hysteroscopic assessment? A pilot study, Journal of obstetrics and Gynaecology, 36:2, 223-226

WOLFMAN, W ET AL. Asymptomatic Endometrial Thickening. SOCG Clinical pratctice Guideline. No 249, Outubro, 2010.

UROGINECOLOGIA E DISTOPIAS GENITAIS

1. Girão M e cols.; Tratado de Uroginecologia e Disfunções do Assoalho Pélvico. Editora Manole, 1ª Edição. 2015
2. Bent A, Cundiff G e Swift S.; Ostergard's Urogynecology and Pelvic Floor Dysfunction. Lippincott Williams & wilkins, 6th Ed. 2008
3. Haddad J e cols.; Reabilitação do Assoalho Pélvico. Segmento Farma Ed., 2ª Edição. 2012
4. Palma P.; Urofisioterapia. Personal Link, 1ª Edição. 2009
5. Palma P, Netto N.; Uroginecologia Ilustrada. Editora Roca, 1ª Edição. 2005
6. Walters M, Karram M.; Urogynecology and Reconstructive Pelvic Surgery. Elsevier Saunders, 4th Ed. 2014
7. Haylen BT et al.; An International Urogynecological Association (IUGA)/International Continence Society (ICS) joint report on the terminology for female pelvic floor dysfunction. Int Urogynecol J. 2010 Jan;21(1):5-26. doi: 10.1007/s00192-009-0976-9.
8. Haylen BT et al.; An International Urogynecological Association (IUGA) / International Continence Society (ICS) joint report on the terminology for female pelvic organ prolapse (POP). Int Urogynecol J. 2016 Feb;27(2):165-94. doi: 10.1007/s00192-015-2932-1.
9. Joint Writing Group of the AUGS and the IUGA; Joint report on terminology for surgical procedures to treat pelvic organ prolapse. Int Urogynecol J. 2020 Mar;31(3):429-463. doi: 10.1007/s00192-020-4236-1

